

CAFELÂNDIA, 15 DE OUTUBRO DE 2021

JORNAL
Integração

EDIÇÃO SEMANAL - Nº 1841

Contatos: mario@mariovicente.com.br - (45) 9 9954-3000



Educação para a consciência

Ao propor uma prática de sala de aula que pudesse desenvolver a criticidade dos alunos, Freire condenava o ensino oferecido pela ampla maioria das escolas (isto é, as “escolas burguesas”), que ele qualificou de educação bancária. Nela, segundo Freire, o professor age como quem deposita conhecimento num aluno apenas receptivo, dócil.

PÁGINA 03

Dia da professora e do professor

Sou professor a favor da decência contra o despudor, a favor da liberdade contra o autoritarismo, da autoridade contra a licenciosidade, da democracia contra a ditadura de direita ou de esquerda.

Sou professor a favor da luta constante contra qualquer forma de discriminação, contra a dominação econômica dos indivíduos ou das classes sociais.

Sou professor contra a ordem capitalista vigente que inventou esta aberração: a miséria na fartura.

Sou professor a favor da esperança que me anima apesar de tudo.

Paulo Freire - Pedagogia da autonomia, 1996.



Instituto
Paulo Freire



Cooperando com a
economia da sua casa!

Copacol
Supermercados



Copel e Sanepar intensificam o trabalho para restabelecer o fornecimento de luz e água



A prefeitura de Cafelândia se pronunciou através de um vídeo nas redes sociais:
<https://fb.watch/8DY-gbTgyq/>

De acordo com o boletim emitido pela Copel às 17 horas desta quinta-feira (14), equipes de emergência, manutenção e obras da companhia seguem em campo atuando na recomposição do fornecimento de energia. Dos 330 mil domicílios que chegaram a ter o fornecimento interrompido no Noroeste, 203 mil estão com os serviços regularizados.

Na região Oeste, as equipes concentram esforços na manutenção de 42 circuitos alimentadores de média tensão. Parte desses dispositivos abastece a totalidade dos municípios de Bela Vista da Caroba; Formosa do Oeste; Jesuítas; Pérola do Oeste; São José das Palmeiras; Terra Roxa; Tupãssi e Vera Cruz do Oeste. A região tem mais de 2,2 mil ocorrências para atendimento - estão sendo priorizadas as que atendem o abastecimento de água, hospitais e unidades de saúde.

Copel oferta bônus para troca de 25 mil kits de lâmpadas LED

O mesmo ocorre no Noroeste, onde há cerca de 1,6 mil ocorrências em razão do temporal. O fornecimento foi reestabelecido

de forma integral em dez municípios. Agora, segundo a Copel, o trabalho está concentrado nas redes que abastecem Cafezal do Sul Francisco Alves, Mariluz, Moreira Sales e Porto Rico.

SERVIÇO -As equipes seguirão em campo ao longo da noite em ambas as regiões. A Copel reforça que, em dias de tempestades, deve-se manter distância de situações que possam oferecer riscos, como postes quebrados e fios rompidos.

A falta de luz pode ser comunicada pelo site e aplicativo, pelo telefone 0800 51 00 116 pelo WhatsApp 41 3013-8973. Há ainda a opção de enviar uma mensagem de texto (SMS) para o número 28593, com as letras "SL" e o número da unidade consumidora.

ÁGUA -A quinta-feira amanheceu com o abastecimento de água prejudicado em vários sistemas da Sanepar, principalmente nas regiões Oeste e Noroeste do Estado. Como todos os processos da Sanepar dependem do fornecimento de energia, a produção de água ficou comprometida em várias cidades, como Capanema, Planalto, Santa Terezinha de Itaipu, Pérola do Oeste, Bela Vista da Ca-

roba, Capanema, Planalto, Nova Laranjeiras, Quedas do Iguaçu, Grandes Rios, São Pedro do Ivaí e Cruzeiro do Iguaçu.

Na regional de Toledo estão sem energia e sem previsão de retorno os sistemas de Cafelândia e do distrito de Central Santa Cruz; Nova Aurora e o distrito de Marajó; Jesuítas e o distrito de Carajá; Iracema do Oeste; Formosa do Oeste; Assis Chateaubriand; Maripá; Palotina e o distrito de São Camilo; Terra Roxa; São Pedro do Iguaçu e os distritos de São Judas Tadeu e Luz Marina; Diamante do Oeste; São José das Palmeiras; São Miguel do Iguaçu e o distrito de São Jorge; Toledo; Vera Cruz do Oeste e o distrito de São Sebastião.

Sanepar prepara sistemas do Litoral para a temporada de verão

Na região de Cascavel os sistemas afetados são os de Santa Tereza do Oeste; Boa Vista da Aparecida; Iguatu; Corbélia; Anahy; Campo Bonito; Céu Azul, Ramilândia; os distritos de Rio do Salto e Juvinópolis, em Cascavel; Longuinópolis, em Braganey; Ibiracema, em Catan-

duvas; Ouro Verde do Piquiri, em Corbélia; e Barra Bonita, em Três Barras do Paraná.

Ainda no Oeste, os distritos de Caramuru, Jacutinga, Itavó e Santa Inês, do município de Itaipulândia; e os distritos de Flor da Serra e Vila Rural, em Serranópolis do Iguaçu; também estão prejudicados. No Sudoeste, o distrito de Antônio Paranhos, em São Jorge DOeste, também estão com o abastecimento comprometido pela falta de energia.

Já no Noroeste do Estado, os sistemas afetados são os de Umuarama, Cruzeiro do Oeste e o distrito de São Lourenço (em Cianorte), Querência do Norte, Porto Rico, Campo Mourão, Santa Cruz do Monte Castelo, Rancho Alegre, Rondon, Ubitatã, Tapira, Cidade Gaúcha, distrito Águas de Jurema (Iretama), Mato Rico, o distrito Alto São João (Roncador), distrito de Bandeirantes do Oeste (Quarto Centenário), Moreira Sales e o distrito de Paraná do Oeste; distrito de Jaracatiá (em Goioerê) e o distrito de Bredópolis, em Janiópolis.

Ainda na regional de Umuarama estão sem energia e sem previsão de retorno os sistemas

de água Brasilândia do Sul, Alto Piquiri e seus distritos de Paulistânia e Mirante; Cafezal do Sul; Rondon e os distritos de Jangada e Guaiporã; São Manoel do Paraná, Francisco Alves e os distritos de Rio Bonito e Bairro Catarinense; Juranda; o distrito de Jardim Paredão, em Altônia; o distrito de Nova Santa Helena, em Iporã; e Paraíso do Norte.

TEMPORAIS

Segundo dados do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), o deslocamento de uma frente fria da Argentina e do Paraguai pelo mar, durante a madrugada, provocou instabilidade no Paraná, com temporais e ventos fortes entre as regiões Oeste e Noroeste. No município de Palotina, os ventos chegaram aos 101,5 km/h. Ventou forte também na região Norte.

Boletim divulgado no fim da tarde desta quinta informa a existência de alguma nebulosidade no Paraná, mas pouca chuva, apenas situação pontual. Os temporais migraram para as regiões de São Paulo e Minas Gerais.

Fonte: Da assessoria.



CONSULTEC **CONTABILIDADE E ASSESSORIA LTDA**

RUA JUVENTINO GONCALVES, 201 - CENTRO - CAFELANDIA-PR
(45) 3241-1303 | (45) 99834-4045

CLAUDINEI FÁVERO CRC/PR-036099/O-7
EDILSON FÁVERO CRC/PR-036290/O-2
JOEDIR FRANCISCO DE RÉ CRC/PR-039002/O-2

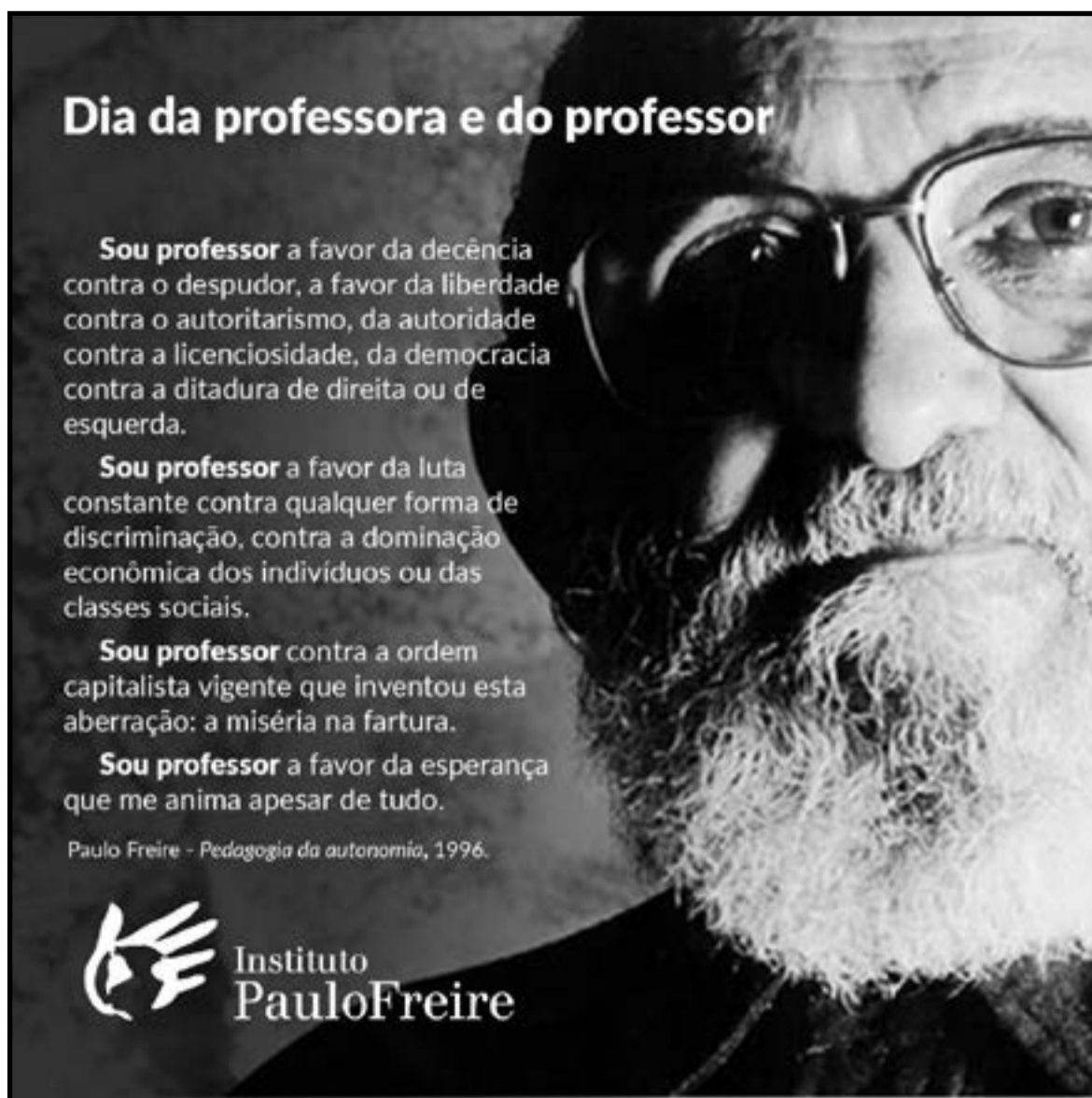
Educação para a consciência

Ao propor uma prática de sala de aula que pudesse desenvolver a criticidade dos alunos, Freire condenava o ensino oferecido pela ampla maioria das escolas (isto é, as “escolas burguesas”), que ele qualificou de educação bancária. Nela, segundo Freire, o professor age como quem deposita conhecimento num aluno apenas receptivo, dócil. Em outras palavras, o saber é visto como uma doação dos que se julgam seus detentores. Trata-se, para Freire, de uma escola alienante, mas não menos ideologizada do que a que ele propunha para despertar a consciência dos oprimidos. “Sua tônica fundamentalmente reside em matar nos educandos a curiosidade, o espírito investigador, a criatividade”, escreveu o educador. Ele dizia que, enquanto a escola conservadora procura acomodar os alunos ao mundo existente, a educação que defendia tinha a intenção de inquietá-los.

Freire criticava a idéia de que ensinar é transmitir saber porque para ele a missão do professor era possibilitar a criação ou a produção de conhecimentos. Mas ele não comungava da concepção de que o aluno precisa apenas de que lhe sejam facilitadas as condições para o auto-aprendizado. Freire previa para o professor um papel diretivo e informativo - portanto, ele não pode renunciar a exercer autoridade. Segundo o pensador pernambucano, o profissional de educação deve levar os alu-

nos a conhecer conteúdos, mas não como verdade absoluta. Freire dizia que ninguém ensina nada a ninguém, mas as pessoas também não aprendem sozinhas. “Os homens se educam entre si mediados pelo mundo”, escreveu. Isso implica um princípio fundamental para Freire: o de que o aluno, alfabetizado ou não, chega à escola levando uma cultura que não é melhor nem pior do que a do professor. Em sala de aula, os dois lados aprenderão juntos, um com o outro - e para isso é necessário que as relações sejam afetivas e democráticas, garantindo a todos a possibilidade de se expressar. “Uma das grandes inovações da pedagogia freireana é considerar que o sujeito da criação cultural não é individual, mas coletivo”, diz José Eustáquio Romão, diretor do Instituto Paulo Freire, em São Paulo.

A valorização da cultura do aluno é a chave para o processo de conscientização preconizado por Paulo Freire e está no âmago de seu método de alfabetização, formulado inicialmente para o ensino de adultos. Basicamente, o método propõe a identificação e catalogação das palavras-chave do vocabulário dos alunos - as chamadas palavras geradoras. Elas devem sugerir situações de vida comuns e significativas para os integrantes da comunidade em que se atua, como por exemplo “tijolo” para os operários da construção civil.



Dia da professora e do professor


Sou professor a favor da decência contra o despudor, a favor da liberdade contra o autoritarismo, da autoridade contra a licenciosidade, da democracia contra a ditadura de direita ou de esquerda.

Sou professor a favor da luta constante contra qualquer forma de discriminação, contra a dominação econômica dos indivíduos ou das classes sociais.

Sou professor contra a ordem capitalista vigente que inventou esta aberração: a miséria na fartura.

Sou professor a favor da esperança que me anima apesar de tudo.

Paulo Freire - *Pedagogia da autonomia*, 1996.

 Instituto Paulo Freire

Diante dos alunos, o professor mostrará lado a lado a palavra e a representação visual do objeto que ela designa. Os mecanismos de linguagem serão estudados depois do desdobramento em sílabas das palavras geradoras. O conjunto das palavras geradoras deve

conter as diferentes possibilidades silábicas e permitir o estudo de todas as situações que possam ocorrer durante a leitura e a escrita. “Isso faz com que a pessoa incorpore as estruturas linguísticas do idioma materno”, diz Romão. Embora a técnica de silabação seja hoje vista como

ultrapassada, o uso de palavras geradoras continua sendo adotado com sucesso em programas de alfabetização em diversos países do mundo.

[Leia mais neste link do site Nova Escola.](#)

Professor universitário que decidir ampliar conhecimento prático pode ser remunerado

Professores universitários que mantêm dedicação exclusiva na docência poderão ser remunerados por sua atuação prática em atividades ligadas à sua área de formação. É o que estabelece Projeto de Lei (PL) 3.007/2021 do senador Izalci Lucas (PSDB-DF) que está em tramitação no Senado.

O texto altera a Lei 12.772, de 2012, (Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal) para permitir que esses docentes com dedicação exclusiva fiquem autorizados à realização desse aprendizado prático, independentemente do ente que os contratar, respeitada a jornada máxima de 4 horas diárias e de 20 horas semanais.

Izalci argumenta na justificativa do projeto que as atividades realizadas fora do ambiente acadêmico trazem como bene-

fício para a universidade o aprimoramento do educador em relação ao ensino prático que, por sua vez, promove maior consolidação com o conteúdo teórico passado na sala de aula. Afinal, sustenta o senador, para o docente ensinar a fazer a prática é “imperioso realizar a prática”.

“Soa incompreensível a negação desse tipo de vivência ao docente com dedicação exclusiva, quando se sabe que ela tem potencial para melhorar o seu desempenho como professor e como pesquisador. Não é segurando o docente numa espécie de redoma do ambiente acadêmico, sem contato com a realidade externa à universidade, que o país vai fazer com que continue a se aperfeiçoar”, acrescenta Izalci.

Fonte: Agência Senado



Pesquisa compara força de trabalho feminina no agronegócio do Brasil e dos EUA

A importância das mulheres no agronegócio está clara nas estatísticas da Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), que apontam que elas são responsáveis por pelo menos 50% da produção de alimentos no mundo.

Não poderia ser diferente, o aumento no percentual de mulheres trabalhando no agronegócio cresceu nos últimos 20 anos nas duas maiores potências mundiais do agronegócio - Brasil e Estados Unidos -, mas ainda há desafios a serem superados.

No Brasil, elas representam 34,2% da força de trabalho no agro e, nos Estados Unidos, 36,1%, de toda população trabalhadora do setor. Entretanto, ainda que em ascensão, a participação feminina no agronegócio é menor que a média nacional de mulheres no mercado de trabalho nos dois países. No Brasil ultrapassa 50% e nos Estados Unidos, 60%.

MBA - Os números constam do trabalho de pesquisa de formação do MBA em Agronegócio da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da engenheira de produção Manoella Rodrigues da Silva, especialista em marketing pela Universidade Federal do Paraná. Ela comparou a presença feminina entre as duas maiores potências do agronegócio, confrontando com a visão romantizada da mulher relacionada à fertilidade e ao alimento familiar.

A pesquisa busca entender, segundo Manoella, as diferenças históricas e tendências para os próximos anos neste segmento, mostrando como a atuação das mulheres tem sido fundamental para o desenvolvimento do setor agrícola, embora nem sempre esse trabalho seja valorizado do ponto de vista econômico. Além disso, a pesquisa reforça a presença das mulheres em um mercado que até pouco tempo era dominado por homens.

Contudo, a luta das mulheres para conquistar seu espaço no mercado de trabalho, seja no campo ou mesmo na área urbana, não é de hoje. A busca por uma sociedade mais igualitária vem sendo construída ao longo das últimas décadas, e é possível notar já uma grande diferença, principalmente na agricultura.

Porém, mesmo tendo grande participação no campo, as mulheres rurais não consideram suas atividades como trabalho, pois não têm impacto financeiro e, portanto, não têm indicador de ganhos para a família. "Sendo assim os cuidados com a agricultura familiar são mais um dos afazeres domésticos somente", acrescenta Manoella.

Segundo Manoella, essa visão começa a mudar e, embora o modelo de liderança no agronegócio ainda seja masculino, os números pesquisados para elaboração do trabalho confirmam as mulheres em todas as esferas do agronegócio,



desde o campo até a gestão de negócios. Do universo de mulheres pesquisadas, pelo menos 46% delas trabalham no campo, com atividades de plantação, ordenha ou até mesmo dirigindo máquinas agrícolas, e outras 54% trabalham em atividades administrativas (empresas, escritórios do agro).

Nas atividades que compõem a agropecuária, a presença feminina com maior expressividade é na hortifruticultura e avicultura com 18% e 12% respectivamente; na sequência grãos com 10% e bovinocultura com 9,7%.

partir de um processo de sucessão e, a segunda, mais moderna, onde as mulheres assumem cargos de liderança por meio de um desafio profissional. Neste contexto, e analisando o perfil das famílias, 60% dessas mulheres são casadas e têm filhos, e 14% dessas têm maior participação na contribuição financeira da família.

Outro dado interessante do estudo, é que a região nordeste é a que tem maior quantidade de produtoras rurais, com uma porcentagem de 25% a 30% dos estabelecimentos próprios. Em segundo lugar, a região norte do Brasil, onde de 20% a 25% dos estabelecimentos são de mulheres. Na sequência, a região centro-oeste e por último as regiões sul e sudeste com apenas de 10% a 15% dos estabelecimentos de posse feminina.

Outra informação relevante do Censo Agropecuário é sobre o perfil feminino no agro: 77% das mulheres agropecuaristas são brancas e 50% têm entre 40 e 60 anos e nível superior completo. Aliás, a taxa de mulheres com nível de escolaridade em nível superior dobrou no período de 2004 a 2015 segundo estudo do CEPEA (2019) e esta tendência pode ser vista não somente nas mulheres do agronegócio, mas em todo o mercado de trabalho nacional.

Segundo Manoella, as formas de inserção das mulheres no agronegócio, conforme os últimos estudos do IBGE, ocorrem primeiramente a

partir de um processo de sucessão e, a segunda, mais moderna, onde as mulheres assumem cargos de liderança por meio de um desafio profissional. Neste contexto, e analisando o perfil das famílias, 60% dessas mulheres são casadas e têm filhos, e 14% dessas têm maior participação na contribuição financeira da família.

EUA - Segundo o último Censo Agropecuário realizado pela USDA (Departamento de Cultura dos Estados Unidos) em 2017, dos 3,4 milhões de produtores agrícolas norte americanos, 36% são mulheres. Porém 66% dessas mulheres têm outras atividades consideradas primárias.

Além disso, essas mulheres possuem em sua maioria fazendas de médio a grande porte, de 4 a 72 hectares, enquanto no Brasil elas possuem propriedades de pequeno a médio porte, ou seja, de 1 a 15 hectares. As propriedades com mais de 50 hectares continuam em sua maioria de posse masculina.

A visão patriarcal de que a mulher deveria servir o homem é ainda forte nos EUA. Para muitas mulheres, elas são somente as esposas dos fazendeiros e não as fazendeiras tomadoras de decisão, mesmo que isso ocorra na prática.

Copacol Supermercados entrega pão rosa aos clientes



Quando o mês de outubro chega, o que vem junto com ele é a campanha mundial visando alertar sobre a importância da prevenção contra o câncer de mama. São várias as ações realizadas pelas mais diversas áreas, e acompanhando esse movimento há anos, é que o Copacol Supermercados também "veste essa camisa".

Neste ano, além das lojas estarem "vestidas" de rosa, com cartazes de oferta e sacolinhas em que os clientes levam as suas compras na cor símbolo da ação, há a novidade também do pão rosa.

"Diariamente recebemos clientes em nossa padaria para comprar o tradicional e popular pão francês, que já faz parte da rotina de muitas pessoas. Diante disso, fizemos o pão rosa para reforçar a campanha e lembrar que assim como esse ali-

mento faz parte do nosso dia a dia, o autocuidado também precisa ser diário. Queremos fazer a nossa parte e cooperar com os nossos clientes lembrando que a prevenção é o melhor caminho na luta contra o câncer de mama", explica a analista de marketing da Cooperativa, Aline Moretto.

A cliente e colaboradora da Copacol, Janete Scherbach da Silva, já levou o pãozinho para casa.

"Achei muito legal essa ação da Cooperativa reforçando a importância do cuidado que devemos ter com a nossa saúde. Faço anualmente os meus exames e acredito que a prevenção é a melhor solução", comenta.

O pão rosa é produzido e entregue sempre às quartas-feiras.

É hora de dar um UP! NA SUA CONEXÃO!!

Seja para sua casa, empresa ou no campo, temos planos e vantagens que vão elevar sua experiência com a internet!

Vem ser Delta!
Entre em contato com a gente!

Canal de vendas:
☎ 0 8046-6317
☎ 0 9962-4830
☎ 0 9815-0431
☎ 0 9815-0830

Delta telecom

BIONOVA
ENERGIA SOLAR

<https://www.bionovasolar.com.br>

Av. São Luiz, nº 1275 Sala 01 - Centro, Nova Aurora Pr.
(45) 3243-1124 - (45) 9 8404-1397
Av. Visconde de Mauá, nº 273 - Bairro Oficinas, Ponta Grossa Pr.
(42) 3323-0755 - (42) 999342048
Rua Montes Claros nº 1898 - Bairro Jd. Global, Umarama Pr.
(44) 9766-5832

Com programação especial evento debate alta produtividade e conservação do solo

A VII RPCS é um evento técnico-científico promovido pelo Núcleo Paranaense de Ciência do Solo vinculado à Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (NEPAR-SBCS) e organizado pelo Grupo de Solos da Universidade Estadual do Centro-Oeste-UNICENTRO-PR. O principal objetivo é discutir a interação das várias áreas da ciência do solo em busca de alta produtividade agrícola, aliada à conservação do solo e produção sustentável.

A programação será aberta pelo presidente do NEPAR-SBCS, Adriel Ferreira da Fonseca, e pelo presidente da Comissão Organizadora, professor Cristiano Potti. Durante os dois dias serão realizadas quatro mesas-redondas, formadas por um time de profissionais especialistas no tema. Entre eles o pesquisador da Embrapa Florestas, Gustavo Ribas Curcio, que profere a palestra de abertura "Solos do Paraná: heranças e responsabilidades".

A primeira mesa-redonda sobre "Manejo e Conservação do Solo" inicia às 10 horas com a participação de duas pesquisadoras. Graziela Barbosa, pesquisadora do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR), antigo Iapar, vai falar sobre a "Rede de Agro Pesquisa do Paraná em Conservação do Solo: estado da arte", e a professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Nerilde Favaretto, conduzirá a palestra "Manejo do Solo e Perdas de Nutrientes". Após a explanação será aberto o debate.

No período da tarde, a programação inicia às 13h30 com apresentação oral dos trabalhos de destaques - também haverá apresentação às 17 horas. No segundo dia, as apresentações ocorrem das 8 às 8h30, das 13h30 às 14 horas e das 17 às 17h30. Ao todo serão 12 trabalhos selecionados pela Comissão Técnico-Científica.

Ainda no dia 17, a partir das 14 horas, terá início a segunda mesa-redonda com o tema "Fertilidade do Solo, Nutrição de Plantas e Agricultura de Precisão".

Entre os palestrantes estão o professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Eduardo Caires, que vai abordar o "Manejo da acidez no perfil do solo sob plantio direto"; o pesquisador da Embrapa Soja, César de Castro, que vai falar sobre "Aducação e nutrição para altas produtividades e sustentabilidade" e o pesquisador Fabrício Povh, da Fundação ABC, com a palestra "Fertilidade do solo e nutrição de plantas na agricultura de precisão".

No segundo dia as apresen-



tações dos trabalhos começam às 8 horas e, logo em seguida, às 8h30, inicia a mesa-redonda "Biologia do Solo" conduzida por três pesquisadores. George Brown, da Embrapa Florestas vai falar sobre "Fauna edáfica como indicadora da sustentabilidade"; o pesquisador do IDR-PR (antigo Iapar) Arnaldo Colozzi abordará a "Microbiologia como indicador de sustentabilidade" e Marco Nogueira, da Embrapa Soja, traz o tema "Bioinsumos para alavancar a produtividade com sustentabilidade".

No período da tarde a programação segue com o tema "Física do Solo". Este debate contará com a presença do professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Moacir Tuzzin de Moraes, que vai mostrar os "Desafios da física do solo para alta produtividade: o sistema radicular das culturas".

E ainda para falar sobre a "Compactação e erosão do solo: desafios para o manejo conser-

vacionista em sistemas intensivos de produção" também foi convidada a professora Karina Cavalieri Polizeli, da UFPR. A professora Rachel Guimarães, da UTFPR, finaliza com a palestra "Como métodos de avaliação visual podem auxiliar no manejo do solo". O encerramento será às 17 horas.

O presidente da Comissão Organizadora, Cristiano Pott, destaca o alto nível dos palestrantes, assim como a pauta diversa, que mescla discussões sobre fertilidade e nutrição de plantas, do ponto de vista químico, físico e biológico. "Esse triângulo será o cerne da discussão do tema principal", diz Pott.

Segundo ele, a conferência de abertura dará um panorama geral dos solos no Paraná, tanto do ponto de vista de produtividade quanto de suscetibilidade à erosão ou degradação. Destaca também o trabalho da Rede de Agro Pesquisa do Paraná, instituída pelo governo, na qual

pesquisadores trabalham de forma interdisciplinar com foco na conservação do solo.

A RPCS já é considerada um dos eventos mais tradicionais que ocorrem no Estado sobre solo, reunindo pesquisadores, extensionistas, técnicos, representantes e empresários do setor agropecuário, além de acadêmicos da graduação e pós-graduação das áreas de Ciências Agrárias.

ELEIÇÃO NEPAR

No primeiro dia do evento acontece a assembleia para a escolha da nova diretoria do Núcleo Estadual do Paraná de Ciência do Solo - Sociedade Brasileira da Ciência do Solo (NEPAR-SBCS) para o período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2023. Será das 18 às 19 horas. Participam somente associados do Neapar.

Pise firme com este nome

CENTER CALÇADOS

Cafelândia PR. (45) 99962-0587

MEGALar móveis e eletros **13 ANOS**

Novo Ciclo

+Qualidade +Inovação +Confiança

PAGUE EM 13x

CONCORRA A PRÊMIOS

RESULADOS DIA 01/11/2021

CADASTRE-SE NO SITE
www.LOJASMEGALAR.com.br

E CONCORRA A UM CELULAR

CADASTRE-SE
NAS LOJAS MEGALAR E CONCORRA A UMA **POLTRONA**

CELULAR Samsung Galaxy S21 FE 5G 128GB 145,99
ou R\$1.079,99 a vista

TV SAMSUNG 55" Crystal UHD 4K 138cm 369,99
ou R\$3.839,99 a vista

CLIMATIZADOR 12000 BTU 145,99
ou R\$1.079,99 a vista

www.MEGALAR.com.br

Supercampo presenteia consumidor de Corbélia



28/10 a 03/11 - Kit churrasco Advantage 10 peças Fixxar.

04 a 10/11 - Jogo de ferramentas V-Line com 41 peças - Bosch.

11 a 17/11 - Parafusadeira angular 3,6Vcc a bateria.

18 a 24/11 - Serra tico-tico pendular laser 710W.

25/10 a 01/12 - Jogo de ferramentas V-line com 41 peças Bosch

02 a 08/12 - Parafusadeira angular 3,6Vcc a bateria.

09 a 15/12 - Serra tico-tico pendular laser 710W.

16 a 22/12 - Trator de cortar grama - Husqvarna TS138L.

O cooperado Jair Ludovico, da comunidade da Penha, município de Corbélia, foi o primeiro ganhador da promoção Super Sorte, da Supercampo, plataforma de compras online da Copacol.

Ele se cadastrou na Supercampo, comprou um gerador de energia e passou a concorrer aos prêmios semanais da campanha. "Não esperava ser contemplado já no primeiro sorteio", afirma Jair.

Segundo ele, que já havia realizado orçamentos com outras empresas, encontrou na Supercampo a confiança e a garantia que precisava. Se cadastrou, fechou negócio e está satisfeito com a aquisição, e mais feliz ainda com o prêmio.

"Foi a minha primeira compra de muitas que virão, me senti seguro e confiante. Agora está mais fácil, já estou cadastrado. Vale apenas, são diversas oportunidades e acima de tudo a garantia que preciso para fazer uma boa compra, não só pelo preço do produto, mas pelo atendimento que recebi dos atendentes", destaca Jair Ludovico.

Para participar, o cooperado, dependente ou colaborador Copacol deve realizar o cadastro em www.supercampo.com. A cada R\$ 100 em compras, um número da sorte é gerado e com ele é possível concorrer semanalmente a prêmios como: kits churrasco, jogos de ferramentas,

parafusadeiras e serras tico-tico.

Os números da sorte ficam acumulados para o grande prêmio final: um trator de cortar grama. "Além de comprar produtos de qualidade, com excelente atendimento e condições especiais, as chances são grandes de ganhar.

Os sorteios são semanais e vão beneficiar exclusivamente os consumidores da Copacol. Somente o trator cortador de grama será sorteado entre todos os consumidores das 12 cooperativas", explica Ronaldo Novais, coordenador Supercampo na Copacol.

MAIS BENEFÍCIO

A Supercampo traz mais um benefício para você! Agora na hora do cadastro, você pode informar a sua Inscrição Estadual de Produtor Rural (CAD/PRO) e obter benefícios fiscais em suas compras. Para se cadastrar é fácil. São mais de 35 mil itens disponíveis para você, venha conferir!

Confira os próximos prêmios:

07 a 13/10 - Jogo de ferramentas Bosch 41 peças

14 a 20/10 - Parafusadeira angular 3,6Vcc a bateria.

21 a 27/10 - Serra tico-tico pendular laser 710W.

sicoob.com.br

TRANSFORMAR SONHOS EM CONQUISTAS: NO FUNDO, TODO PROFESSOR ENTENDE DE COOPERATIVISMO.

15 de outubro | Dia dos Professores